



EDUCAÇÃO CIÊNCIA E SAÚDE
<http://dx.doi.org/10.20438/ecs.v10i2.542>

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À VÍTIMA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Jayana Gabrielle Sobral Ferreira¹, Thiago de Oliveira Duarte da Silva França²,
Mayara Cristina Nunes Ferreira², Elicarlos Marques Nunes³

¹ Unidade Acadêmica de Enfermagem-CES, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité-
PB, Brasil.

² Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

³ Prof. Unidade Acadêmica de Enfermagem-CCBS, Universidade Federal de Campina Grande,
Campina Grande-PB, Brasil.

Email para correspondência: jayanagsf@gmail.com

Resumo

A Parada Cardiorrespiratória caracteriza-se pela cessação súbita dos batimentos cardíacos, responsividade ausente a estímulos, apnéia ou respiração agônica, evidenciada por pulso não palpável e ausência de movimentos respiratórios. Diante disso, buscou-se responder à pergunta norteadora: “Qual papel da Enfermagem à vítima em parada cardiorrespiratória?” Objetivando identificar achados na literatura sobre a assistência de enfermagem à vítima em parada cardiorrespiratória. Trata-se de uma revisão integrativa com pesquisa nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Dos estudos encontrados foram selecionados quatro, por estarem dentro dos critérios de inclusão. Duas categorias foram desenvolvidas: manobras de reanimação cardiopulmonar e necessidades de capacitação dos profissionais enfermeiros para assistência à vítima em Parada. Portanto, conclui-se que as manobras e capacitações dos enfermeiros frente a reanimação são extremamente necessárias, uma vez que prioriza uma assistência de qualidade as vítimas de parada.

Palavras-chave: parada cardíaca, enfermeiro, cuidados de enfermagem, assistência ao paciente.

Abstract

Cardiorespiratory Arrest is characterized by the sudden cessation of heartbeats, absent responsiveness to stimuli, apnea or agonal breathing, evidenced by a non-palpable pulse and absence of respiratory movements. Therefore, we sought to answer the guiding question: “What is the role of Nursing for the victim in cardiorespiratory arrest?” Aiming to identify findings in the literature on nursing care for victims in cardiorespiratory arrest. This is an integrative review with research in the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Science (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) and Nursing Database (BDENF). Of the studies found, four were selected as they met the inclusion criteria. Two categories were developed:

cardiopulmonary resuscitation maneuvers and training needs for professional nurses to assist victims in Parada. Therefore, it is concluded that the maneuvers and training of nurses in the face of resuscitation are extremely necessary, as quality assistance is prioritized for victims of arrest.

Keywords: cardiac arrest, nurse, nursing care, patient care.

1 Introdução

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se pela cessação súbita dos batimentos cardíacos, responsividade ausente a estímulos, apnéia ou respiração agônica, evidenciada por pulso não palpável e ausência de movimentos respiratórios, para que se tenha o restabelecimento da circulação espontânea do paciente são realizadas as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), devendo ter intervenção rápida, apropriada e coordenada a fim de, alcançar o sucesso em sua reversão (SOUSA et al., 2021).

Se tem a falta de oxigênio nos tecidos do corpo, principalmente em órgãos vitais, que necessitam de um maior teor de oxigênio, como o coração e o cérebro. A falta de oxigênio no coração pode levar ao comprometimento de sua função, evidenciando um quadro de parada cardíaca, daí observa-se a PCR, que é a parada respiratória seguida pela parada cardíaca (NASCIMENTO, 2016).

O alto nível de gravidade da PCR requer intervenções profissionais imediatas, além de uma equipe treinada e preparada. Assim, é necessário o manejo correto do paciente, por meio de manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e, que estas sejam realizadas de forma precoce e eficaz, buscando a manutenção artificial do fluxo arterial para o cérebro e para outros órgãos vitais até que a circulação espontânea seja recuperada (ESPÍNDOLA et al., 2017).

Os enfermeiros são profissionais essenciais para identificar tal ocorrência, pois possuem o potencial de serem as principais testemunhas desses eventos, pois, lidam com cuidados diretos ao paciente. Além disso, possuem competência técnica, institucional e legal para iniciar os procedimentos de RCP durante o evento, podendo comandar as etapas de reanimação, atuar como administradores, coordenadores, educadores do processo de treinamento das técnicas de modo que a assistência seja realizada de forma ágil, sincronizada e eficiente, maximizando a qualidade do atendimento (PULZE et al., 2019).

Pensando nisso, essa pesquisa foi desenvolvida por meio da seguinte questão norteadora: “Qual papel da Enfermagem à vítima em parada cardiorrespiratória?” A partir

desta pergunta, objetivou-se identificar achados na literatura sobre a assistência de enfermagem à vítima em parada cardiorrespiratória.

2 Metodologia

Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa. A revisão integrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa que concede a agregação das evidências que integra a análise de pesquisas significativas que dão base para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Este método de pesquisa proporciona a síntese de múltiplos estudos publicados e permite conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2010).

Para elaboração dessa pesquisa seguiu-se as etapas definidas pelos autores, sendo essas: elaboração da questão de pesquisa busca ou amostragem na literatura dos estudos primários, extração dos dados dos estudos primários, avaliação dos estudos primários incluídos, análise e síntese do resultado da revisão e apresentação da revisão integrativa (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2010).

O estudo teve como questão norteadora para a pesquisa sendo: Qual papel da Enfermagem à vítima em parada cardiorrespiratória? Elaborada por meio da estratégia PICO, uma sigla que possui o seguinte significado: “P” de paciente ou população; “I” de intervenção ou indicador; “C” de comparação ou controle; e “O” de outcome, que na língua inglesa significa desfecho clínico, resultado ou, ainda, a resposta que se espera encontrar nos estudos selecionados (KARINO; FELLI, 2012). Com isso, P: corresponde aos participantes no caso os Enfermeiros, I: fenômeno de interesse, representado pela assistência do Enfermeiro, Co: contexto do estudo que é a parada cardiorespiratória.

A busca na literatura foi realizada em junho de 2023, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Destaca-se que as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, foram consultados através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As buscas foram realizadas utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo: “Parada Cardíaca”, “Enfermeiro”, “Cuidados de Enfermagem” e “Assistência ao Paciente”, sendo pesquisado com os descritores em inglês para que tivesse um maior quantitativo de estudos, com auxílio do operador booleano *AND*. Ressalta-se que a busca foi realizada de forma independente por duas pesquisadoras, conforme recomenda a pesquisa (GALVÃO; MENDES; SILVEIRA, 2010).

Adotou-se como critérios de inclusão: artigo original, com texto completo, publicado

em português, inglês e espanhol, indexados nas bases de dados consultadas referente ao período de 2019 a 2023 que abordasse a atuação do Enfermeiro à vítima em parada cardiorrespiratória. Em contrapartida foram excluídos artigos de revisão, teses, dissertações, notícias e aqueles que não atenderem ao objeto do estudo. Os artigos duplicados foram considerados apenas uma vez.

Destaca-se que para a seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do Preferred Reporting Items for *Systematic Reviews and Meta-Analyses* – PRISMA (MOHER et al., 2009), conforme apresentado na Figura 1 a seguir.

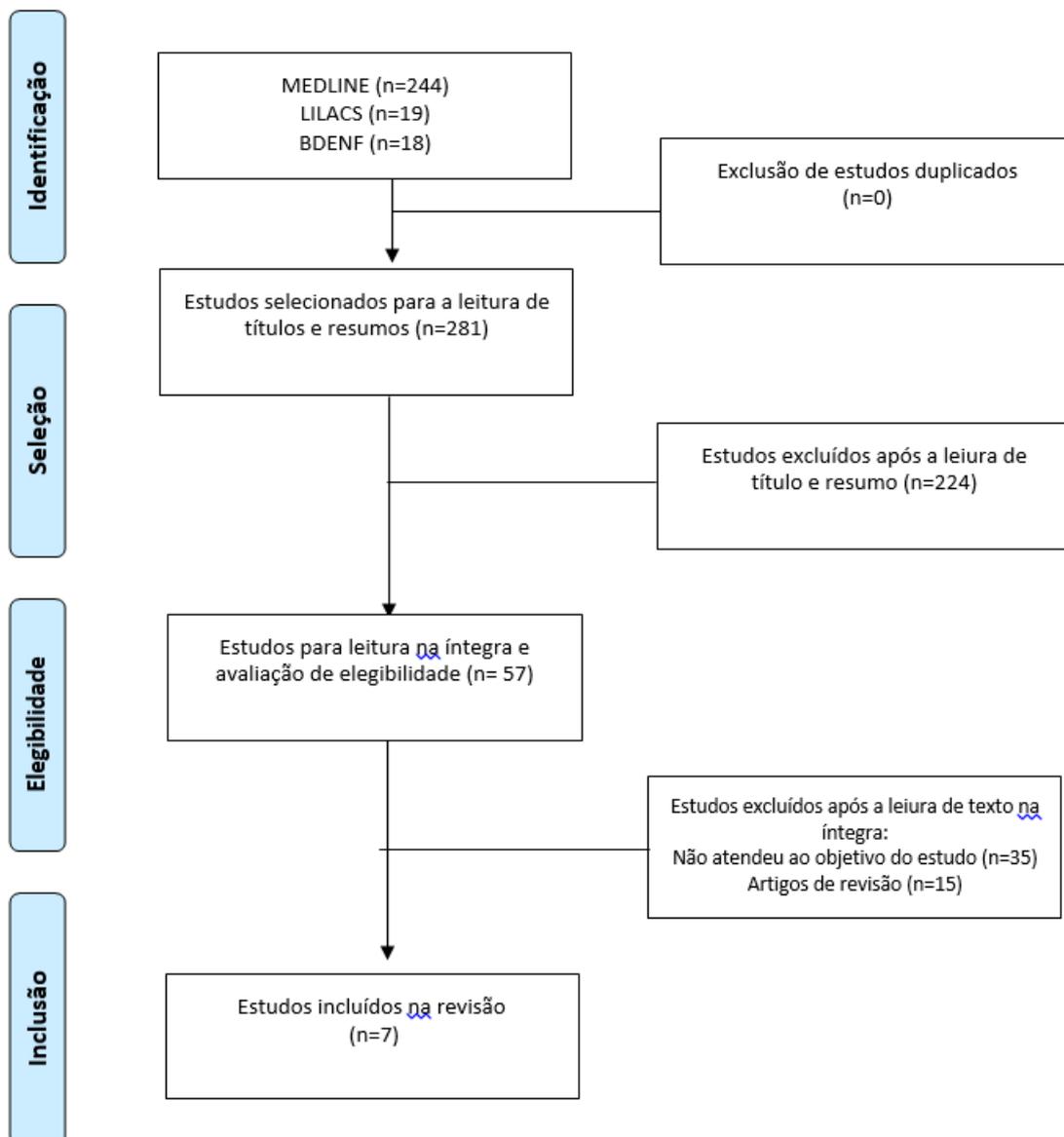


Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão adaptado do PRISMA

Fonte: Dados do estudo (2023).

A análise de dados foi realizada de forma descritiva, enfatizando a atuação do enfermeiro na assistência à vítima em parada cardiorrespiratória. Para melhor

compreensão, a discussão foi subdividida em categorias temáticas, o que exigirá a comparação dos resultados dos artigos científicos selecionados com o conhecimento teórico.

3 Resultados

Após finalizar a seleção dos artigos, foram utilizados na revisão 7 publicações. Estes foram organizados no Quadro 1.

Quadro 1: Descrição dos artigos selecionados conforme autor/ano de publicação, revista, método, objetivo e principais resultados.

Nº	Autor/ano	Revista	Método	Objetivo	Principais resultados
1	MOURA et al./2019	Rev Fund Care Online	Quantitativo descritivo e transversal	Descrever o conhecimento e atuação da equipe de enfermagem da urgência do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU Univasf/Ebserh de Petrolina/Pernambuco perante o evento PCR	A PCR é uma intercorrência que demanda dos profissionais de enfermagem o conhecimento científico e a habilidade técnica para agir em tal situação, pois estes profissionais na maioria das vezes são os primeiros a identificar e iniciar as manobras de reanimação. No entanto, existem a necessidade de abordagem permanente sobre o tema e a busca de novos conhecimentos e habilidades na profissão, para garantir o bem-estar do paciente e prestar uma assistência de qualidade.
2	COSTA et al./2019	Rev enferm UFPE online	Descritivo, tipo relato de experiência.	Relatar a experiência de enfermeiros na assistência de enfermagem ao paciente em parada cardiorrespiratória.	Os enfermeiros podem refletir sobre a importância das suas funções na assistência ao paciente em parada cardíaca, que são, prioritariamente, a identificação precoce, a realização das manobras, reunir a equipe e ordenar as tarefas de modo sistemático.
3	SÉ et al./2019	Rev enferm UFPE online	Descritivo, tipo relato de experiência	Relatar a experiência na atualização de trabalhadores de enfermagem sobre suporte básico de vida em um hospital público.	O conhecimento da equipe de Enfermagem sobre o SBV é insatisfatório, o que pode influenciar diretamente a qualidade da assistência prestada na instituição. Percebe-se, diante desse cenário, a necessidade de realizar capacitações periódicas, uma vez que se identificou uma importante lacuna no conhecimento da equipe assistencial.
4	SANTIA GO et al./2020	Cuid fundam online	Descritivo, qualitativo.	Avaliar se os conhecimentos dos profissionais de enfermagem frente	Observa-se que grande parte dos profissionais de enfermagem não consegue identificar a PCR e muitos ainda

				a parada cardiorrespiratória (PCR) estão de acordo com o protocolo da American Heart Association – AHA.	não sabem atuar na RCP, conforme preconizado pela <i>American Heart Association</i> (AHA), mesmo sendo, na maioria das vezes, os primeiros a presenciarem uma PCR no âmbito hospitalar. Registra ainda, a relevância da promoção de capacitação que é necessária para a atuação diante desta emergência clínica.
5	MARTIN S et al./2020	Rev enferm UFPE on line	Quantitativo, descritivo, quase-experimental.	Levantar o conhecimento sobre a ressuscitação cardiopulmonar no adulto em Suporte Básico de Vida, com o uso do desfibrilador externo automático, em profissionais de enfermagem que atuam em uma Unidade de Pronto Atendimento antes e após um programa de capacitação, utilizando a estratégia da videoaula.	Este estudo demonstrou um índice inexpressivo do conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a RCP no adulto em SBV, com o uso de DEA, antes da intervenção por meio da videoaula. Desse modo, tal evidência demonstra a necessidade de investimentos em capacitações e o fomento de novas pesquisas sobre essa temática, envolvendo os demais profissionais de saúde e, principalmente, buscando identificar as estratégias de ensino efetivas e adequadas ao público-alvo.
6	LINN; SOUZA; CAREG NATO/ 2021	Rev Esc Enferm USP	Exploratório-descriptivo, com abordagem quantitativa.	Avaliar a satisfação e a autoconfiança com a aprendizagem de estudantes de enfermagem em cenário de simulação clínica realística com a temática de manobras avançadas de parada cardiorrespiratória.	A simulação clínica realística como metodologia subsidia instituições de ensino para a promoção da qualificação da assistência de enfermagem.
7	ARAUJO et al./2022	Rev Esc Enferm USP	Intervenção, prospectivo e analítico	Analisar a retenção do conhecimento e habilidades dos profissionais de enfermagem após treinamento e retreinamento sobre ressuscitação cardiopulmonar.	Intervenções realizadas foram adequadas em aprimorar o conhecimento e as habilidades dos profissionais e a retenção das competências adquiridas durante um período de nove meses sem treinamento foi maior após o retreinamento, o que reforça a importância da continuidade das ações.

Fonte: Autores, 2023.

A pesquisa resultou em 7 artigos, com uso de metodologias sobre estudos transversal (1), relato de experiência (1, 2 e 3), qualitativo (4), quase experimental (5),

exploratório (6) e de intervenção (7). De acordo com o ano de publicação, eles foram elencados em ordem crescente, conforme segue: três de 2019; dois de 2020; um de 2021 e um de 2022.

Como principais resultados obteve a assistência de enfermagem com ênfase nas manobras RCP (1 e 2). No entanto, ainda alcançou pesquisas que direcionou para aqueles profissionais que não detêm de conhecimentos a cerca RCP e importância de capacitações para os profissionais (3, 4, 5, 6 e 7).

Dessa forma, foram criadas 2 categorias, para melhor sintetizar a temática, delimitando-se a duas categorias, sendo: Manobras de Reanimação Cardiopulmonar como principal assistência de Enfermagem à vítima de PCR e Necessidades de capacitação dos profissionais enfermeiros para assistência à vítima em PCR.

4 Discussão

A análise dos dados ocorreu de forma sistematizada, à medida que se realizou a leitura dos artigos, almejando responder os objetivos propostos. Assim, a análise das publicações foi baseada nas seguintes categorias temáticas: “Manobras de Reanimação Cardiopulmonar como principal assistência de Enfermagem à vítima de PCR” e “Necessidades de capacitação dos profissionais enfermeiros para assistência à vítima em PCR”.

4.1 Manobras de Reanimação Cardiopulmonar como principal assistência de Enfermagem à vítima de PCR

A RCP é caracterizada por uma série de manobras, com intuito de reverter a PCR, manter a oxigenação e perfusão tecidual adequada. A taxa de sobrevivência na PCR é de 2 a 49% quando as manobras de reanimação são realizadas por leigos. Logo, a realização do atendimento por um profissional bem treinado pode dobrar ou até mesmo triplicar a sobrevivência, desde que a RCP seja realizada com alta qualidade (BENVENUTI et al., 2020).

Sendo assim, a manobra de RCP é de suma importância, uma vez que reduz a morbimortalidade de vítimas em qualquer idade, além de consequências neurológicas acarretadas pela demora ou ineficiência do atendimento (BARROS; LUIS NETO, 2018).

Essa técnica tem a finalidade de utilizar uma sequência organizada de ações, em resposta a uma PCR, destinadas a manter a circulação de sangue oxigenado ao cérebro, bem como a outros órgãos vitais, permitindo a manutenção transitória das funções sistêmicas até que o retorno da circulação espontânea possibilite o restabelecimento da homeostase (FREITAS; PÉLLENZ, 2018).

De acordo com *American Heart Association* (AHA) (2020) as recomendações para suporte básico de vida (SBV) e para suporte avançado de vida (SAV) na PCR estão combinados em algoritmos que direcionam a iniciar as manobras de RCP como intervenção primordial e contínua para o aumento de sobrevivência na PCR.

Segundo Idris et al. (2015), para que a RCP seja efetiva, o profissional deve realizar compressões torácicas com uma frequência de 100 a 120 por minuto, com habilidade na técnica e profundidade de, pelo menos, duas polegadas, que equivalem a 5 cm; permitir o retorno total do tórax após cada compressão, minimizar as interrupções das compressões e ventilar adequadamente. Além disso, deve posicionar-se ao lado da vítima, deixando o tórax desnudo e colocando a região hipotênar da mão sobre o esterno da vítima e a outra mão sobre a primeira, entrelaçando-a, sem retirar o contato das mãos (BENVENUTI et al., 2020).

Brito (2017), corroborando com os resultados desse estudo, enfatiza que os profissionais de enfermagem têm um papel fundamental durante a PCR e na realização da RCP não somente na função de prover recursos e materiais, mas também dentro da equipe multiprofissional no âmbito da assistência direta à vítima.

Ademais, a enfermagem é diariamente o responsável pela avaliação primária e pelo início das manobras de RCP, o que requer conhecimento técnico-científico, disponibilidade, destreza e competência para tais situações com rapidez e eficácia em que é prestada essa assistência (BRAGA, 2018).

4.2 Necessidades de capacitação dos profissionais enfermeiros para assistência à vítima em PCR.

A realização de compressões para preservação e recuperação do fluxo respiratório e circulatório dentro dos parâmetros de normalidade deve ser feita com a finalidade de causar o mínimo de danos possíveis ao paciente, tais como: fratura de costela, perfuração pulmonar, hipoxemia por erro na técnica, entre outros. Com isso, diversos níveis de formações profissionais devem se encaixar nessa dinâmica de assistência, para que seja promovida de forma não só ágil como também segura e efetiva (GUEDES et al., 2021).

Tendo em mente o profissional enfermeiro como principal membro da equipe a nível de contato direto com emergências aos pacientes, em especial na atenção primária, é perceptível a necessidade de compreensão acerca dos protocolos para esse atendimento de emergência, bem como a atitude de decisão, avaliação e execução de procedimentos imediatos para avaliar prioridades e estabelecer ações céleres (CAVALCANTI et al., 2019).

Outrossim, como exposto nos resultados encontrados, é importante abrir a discussão para o ponto de vista que, durante a formação profissional comumente estabelecida, os conteúdos que incluem a RCP se mostram muitas vezes limitados e breves quando comparados com a demanda de outros conteúdos oferecidos para toda a carga horária de um curso de nível superior.

A apresentação de um desconhecimento quanto aos conceitos básicos e medidas primárias de intervenção nesses casos pode fomentar situações que desestabilizem toda a equipe que atua naquele momento. A atitude de regulador daquela circunstância também pode ser levada em consideração como primordial durante uma PCR, atrelando a necessidade de responsabilidade a esse profissional durante, por exemplo, o fornecimento dos materiais necessários para a assistência imediata (COSTA et al., 2019).

Partindo disso, enfermeiros atualmente precisam buscar recursos próprios para melhor financiar a ampliação desse conhecimento, através de programas de capacitação existentes. Nesse sentido, a classe da enfermagem atualmente se destaca pela busca a esse treinamento em suporte básico e avançado de vida, sendo a categoria de maior demanda na procura de conhecimento teórico e habilidades práticas ampliadas (MOURA et al., 2019).

Destarte, a aptidão e capacitação dos profissionais enfermeiros que atuam nesse meio tem como fruto a diminuição considerável sobre os riscos de morte e sequelas aos pacientes, a partir de uma reabilitação que promova retorno da vitalidade do indivíduo, além do destaque positivo para necessidade de planejamento da assistência da equipe.

5 Conclusão

Pretendeu-se identificar na literatura sobre a assistência de enfermagem frente à vítima em PCR. Dessa forma, destaca-se a atuação da enfermagem, uma vez que são os profissionais que primeiro identificam uma PCR, além de prestar os primeiros atendimentos, validando a importância das ações de enfermagem nas ocorrências de PCR. Com isso, manobras e capacitações dos enfermeiros frente à RCP são extremamente necessárias, uma vez que prioriza uma assistência de qualidade as vítimas em PCR.

Portanto, o profissional de enfermagem, deve estar ciente sobre a importância da sua função na PCR, sendo o profissional que mais chega precocemente aos locais que necessitam de cuidados, realizando a organização, divisão de tarefas, identificação da vítima e realização da manobra.

Além disso, vale salientar que a enfermagem é a classe que mais busca capacitações, afirmando o compromisso desses profissionais com a qualidade da assistência, bem como o bem-estar da vítima.

6 Referências

ARAUJO, N. R. et al. Nursing training and retraining on cardiopulmonary resuscitation: a theoretical-practical intervention. **Rev Esc Enferm USP**, v. 56, 2022. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0521>

BARROS, F. R. B; LUIS NETO, M. Parada e reanimação cardiorrespiratória: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association. **Enferm. Foco**2018, v. 9, n. 3, p.8-12, 2015. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Parada-e-reanima%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

BENVENUTI, C. et al. Aprendizagem de estudantes de técnico em enfermagem sobre as manobras de ressuscitação cardiopulmonar em suporte básico de vida. **Cuid Enferm**, v. 14, n. 1, p. 81-87, 2020. Disponível em: <http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2020v1/p.81-87.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

BRAGA, R. M. N. et al. Atuação da equipe de enfermagem no atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória no ambiente intra-hospitalar. **Rev. Aten. Saúde**, v. 16, n. 56, p.101-107, 2018. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4928. Acesso em: 03 mar. 2023.

BRITO DIAZ, S. B. B. F. et al. Conhecimento dos enfermeiros sobre o novo protocolo de ressuscitação cardiopulmonar. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 7, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0>. Acesso em: 03 mar. 2023.

CAVALCANTI, M. R. R. L. et al. Parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar: conhecimento teórico dos enfermeiros da atenção básica. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 18682-18694, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/3723>. Acesso em: 03 mar. 2023

COSTA, L. C. R. et al. Vivência de enfermeiros em parada cardiorrespiratória simulada. **Rev enferm UFPE on line**, v. 13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242113>. Acesso em: 03 mar. 2023.

ESPÍNDOLA, M. C. M. et al. Cardiorespiratory arrest: knowledge of nursing professionals in an intensive therapy unit. **J Nurs UFPE on line**, v. 11, n. 7, p. 2773-8, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.10939-97553-1-RV.1107201717>. Acesso em: 03 mar. 2023.

FREITAS, JR.; PÉLLENS, D. C. Parada cardiorrespiratória e atuação do profissional enfermeiro. **Rev. Saberes UNIJIPA**, 2018. Disponível em: <https://unijipa.edu.br/wp-content/uploads/Revista%20Saberes/d8/6.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2023.

GALVÃO, C. M.; MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P. **Revisão integrativa**: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. In: Brevidei MM, Sertório SCM (Eds.). TCC -Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 4 ed. São Paulo: látria, 2010. p. 102-123.

GUEDES, A. R. et al. A importância da capacitação dos profissionais de enfermagem frente a uma parada cardiorrespiratória em adultos. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 26,

2021. Disponível em: <http://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/view/976>. Acesso em: 03 mar. 2023.

IDRIS, A. H. et al. Resuscitation outcomes consortium investigators. Chest compression rates and survival following out-of-hospital cardiac arrest. **Crit Care Med**, v. 43, n. 4, p. 840-848, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/CCM.0000000000000824>. Acesso em: 03 mar. 2023

KARINO, M. E.; FELLI, V. E. A. Enfermagem Baseada em Evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. **Ciênc. Cuid. Saúde**, v. 11, p. 11-15, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v11i5.17048>. Acesso em: 03 mar. 2023.

LINN, A. C.; SOUZA, E. N.; CAREGNATO, R. C. A. Simulation in cardiorespiratory arrest: assessment of satisfaction with the learning of nursing students. **Rev Esc Enferm USP**, v. 55, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0533>. Acesso em: 03 mar. 2023.

MARTINS, A. R. et al. Ensino de ressuscitação cardiopulmonar por meio de videoaula. **Rev enferm UFPE on line**, v.14, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243145>. Acesso em: 10 mar. 2023.

MOHER, D. et al. The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Med**, v. 6, n. 6, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 03 mar. 2023.

MOURA, J. G. et al. Conhecimento e Atuação da Equipe de Enfermagem de um Setor de Urgência no Evento Parada Cardiorrespiratória. **Rev Fund Care Online**, v. 11, n. 3, p. 634-640, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.634-640>. Acesso em: 03 mar. 2023.

NASCIMENTO, S. A. Aprendendo sobre parada cardíaca e parada respiratória. **e-Tec Brasil- Primeiros Socorros**. 2016. Disponível em: http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/588/Aula_02PCOLOR.pdf?sequence=2&isAllowed=y#:~:text=Atendimento%20em%20caso%20de%20parada,realiza%C3%A7%C3%A3o%20da%20massagem%20card%C3%ADaca%20externa. Acesso em: 03 mar. 2023.

PULZE, G. et al. Incidência e Fatores Associados à Parada Cardiorrespiratória nas Primeiras 24 Horas de Internação em Unidades de Terapia Intensiva. **Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo**, v. 29, n. 2, p. 192-6, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/20192902192-6>. Acesso em: 03 mar. 2023.

SANTIAGO, B. M. G. et al. **Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem**. v. 12, p. 1105-1109, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8003>. Acesso em: 03 mar. 2023.

SÉ ACS, REIS AL, PAIVA APDL, PESTANA LC, REIS L, GONÇALVES RCS, VIANNA ECC. Atualização de trabalhadores de Enfermagem em suporte básico de vida. **Rev enferm UFPE on line**, v.13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241981>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SILVA, S. C.; PADILHA, K. G. **Parada Cardiorrespiratória na unidade de terapia intensiva: considerações teóricas sobre os fatores relacionados às ocorrências iatrogênicas**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/YpWgHq58RLMq9yhJRNKcL3H/?lang=pt>. Acesso em: 10 mar. 2023.

SOUSA, M. A. et al. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. **Enferm Foco**, v. 12, n. 2, p. 360-364, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.4183>. Acesso em: 03 mar. 2023.